

Discurso do deputado Eduardo Botelho na solenidade de posse da nova Mesa Diretora da ALMT (Biênio 2025/2027)

Queridos colegas deputados e deputada Janaina, nobres funcionários da Casa e a todos que fazem parte deste momento, seja presencialmente ou por meio de nossas mídias. Recebam meus cordiais cumprimentos!

Hoje, ao fazer esse pronunciamento, sinto uma onda de gratidão transbordar em meu coração. Quero agradecer a Deus e pedir que continue iluminando nossos caminhos. Agradeço a todos vocês, indistintamente, por este momento tão especial. “Agradecer” é uma palavra que deve ressoar em cada respiração das minhas palavras hoje, pois os motivos são muitos e profundos. Estar aqui, poder refletir sobre o passado, falar do presente e sonhar com o futuro é um privilégio inestimável, acreditem!

Permitam-me voltar no tempo, não muito distante, para recordar meus primeiros passos na vida pública partidária. O ano era 2014, e ainda ecoavam as memórias da Copa do Mundo, quando nossa alegria se desfez em lágrimas após a triste derrota para a Alemanha. O famoso 7x1 não foi apenas um resultado, mas um golpe na nossa autoestima, somado a tudo que estava acontecendo no Brasil. As incertezas pairavam sobre nós como nuvens pesadas.

Nesse cenário desafiador, me aventurei na minha primeira candidatura. Fui eleito deputado estadual em outubro daquele ano, ao lado de 23 colegas – alguns experientes, outros iniciantes como eu. Adentramos este espaço com esperança e determinação.

Assumimos em 2015, e os desafios eram imensos. A Assembleia vivia um momento de instabilidade total. Operações policiais reverberavam nestes corredores; servidores, ex-servidores, deputados e ex-deputados estavam sob investigação ou enfrentando processos. A credibilidade desta Casa estava abalada; nossa instituição, fragilizada.

Nesse contexto, encontramos forças para reconstruir. Juntos, enfrentamos as adversidades com coragem e determinação. Tive a honra de compor a Mesa

Diretora como primeiro vice-presidente na chapa liderada pelo, hoje, conselheiro do Tribunal de Contas, Guilherme Maluf. Seguimos em frente, pois a verdadeira essência da política é servir ao povo – é transformar desafios em oportunidades.

A credibilidade no Brasil e no nosso Estado não era das melhores: obras da Copa inacabadas, problemas administrativos, saúde paralisada, ônibus escolares parados por falta de combustível, produção agrícola estagnada devido às péssimas condições das estradas. Tudo isso também pesava sobre a Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

Junto com os colegas deputados e como primeiro vice-presidente da Mesa Diretora, assumi a missão de fazer a reforma administrativa no Parlamento Mato-grossense.

Foram dias desafiadores, não apenas para Mato Grosso, mas para todo o Brasil. Enfrentamos o impeachment da presidente, passamos por incertezas. Aqui, o governo Pedro Taques enfrentava dificuldades financeiras e administrativas, e isso reverberava nos municípios, impactando diretamente a Assembleia. Enfrentamos greves e conflitos, mas esta Casa nunca se esquivou da responsabilidade. Nunca fechamos as portas para ninguém. Lutamos incansavelmente por alternativas e soluções, muitas vezes utilizando nossos próprios recursos, “cortando na carne” para amenizar os problemas.

Como nos ensina Cora Coralina: “O que vale na vida não é o ponto de partida, e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim, terás o que colher.”

Assim nasceu a Assembleia Itinerante, uma luz que percorreu as regiões mais carentes do nosso Estado. Levamos carinho, assistência e amparo a mais de 50 mil mato-grossenses. A Assembleia Legislativa foi até onde o povo está! E ao longo dessa jornada, desenvolvemos projetos culturais que floresceram nas comunidades, levando arte e vida a quem tanto precisa.

Em fevereiro de 2017, quando assumimos a presidência, já tínhamos uma trajetória de decisões e ações importantes. Mesmo assim, implantamos nosso ritmo de trabalho e, juntamente com todos os deputados e colaboradores desta

Casa, concluímos etapas e iniciamos tantas outras, num processo de mudança não apenas funcional, mas também cultural, sempre visando o bem da população.

Elegemos aqui quatro eixos de melhorias para atuar:

- Mudanças administrativas para gerar fluidez econômica;•
Transparência nas ações da Casa, para dar visibilidade à sociedade sobre nossas ações;
- Melhoria no fluxo e nos trabalhos legislativos, para dar melhores condições de atuação aos parlamentares; Criamos o Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal (FEEF-MT), para ajudar os hospitais filantrópicos.
- E maior participação popular, para tornar a Casa do Povo ainda mais eficiente e ágil na entrega de resultados.

Não posso deixar de citar um dos momentos mais cruciais desta Casa, que foi a eleição de 2018. Naquele pleito, 14 deputados não conseguiram se reeleger, mas, heroicamente, continuaram trabalhando arduamente ao lado dos 10 reeleitos. Juntos, aprovamos um conjunto de leis fundamentais para o Estado.

Leis nem todas populares, mas Imprescindíveis, todos trabalharam em prol do Estado, foram quatro meses difíceis: outubro, novembro, dezembro de 2018 e janeiro de 2019, leis e decisões que proporcionaram ao governo que estava entrando: de Mauro Mendes e ao Estado de Mato Grosso condições de governabilidade, de buscar recursos, de colocar a casa em ordem e retomar o caminho do desenvolvimento.

Estes ex-deputados deixaram suas cadeiras, mas aos quais presto minhas homenagens: - Mauro Savi; Baiano Filho; Romoaldo Boraczynski Jr; Zeca Viana; Dr. Leonardo Ribeiro; Gilmar Fabris; Wagner Ramos; Zé Domingos; Oscar Bezerra; Pedro Satélite; Wancley Carvalho; Saturnino Masson; Silvano Amaral e Jajá Neves.

A história jamais apagará este feito como asseverou nosso poeta Manuel de Barros “a importância de uma coisa não se mede com fita métrica nem com balanças nem barômetros. A importância de uma coisa há que ser medida pelo encantamento que a coisa produza em nós”.

Retomando o caminho das realizações deste período, junto com deputado Max Russi: Internamente, construímos um tripé essencial: administrativo, tecnológico e cultural. Melhoramos as condições de trabalho; trouxemos ferramentas que garantem melhor desempenho dos deputados e servidores; promovemos a transparência para atender nossa população com objetividade.

Cuidar dos nossos funcionários foi uma das prioridades. Com carinho e dedicação, promovemos capacitações valiosas, fortalecemos a saúde dos servidores com melhorias no Qualivida e criamos auxílios que fazem a diferença na vida de cada um deles. Construímos o Plano de Cargos e Salários, Programas: Novos Ares (psicólogo), Rodas Troca de Saberes (saúde mental), projeto Zelando pela Saúde dos Aposentados da ALMT.

Promovemos cursos através da escola do legislativo para melhorias dos funcionários e deputados que reflete diretamente no cidadão.

Reestruturamos a procuradoria geral da Casa, visando garantir segurança jurídica e a legitimidade dos processos legislativos;

Implantamos o Sistema de Protocolo Eletrônico –SGI- gerando um controle sistematizado do fluxo de processos e documentos por setor; destaco o Portal de Transparência, a melhoria na estrutura física da casa, com a implantação de via de acessibilidade, piso tátil, corrimão, catracas de acesso, ponto eletrônico e a coordenadoria de bombeiros; a secretaria de tecnologia e informática que recebeu novas implantações.

Podemos citar também a secretaria de planejamento, orçamento e finanças, que realizou aperfeiçoamento no portal de transparência, criou o setor de arquivo. Promovemos a Inclusão, com a contratação de estagiários portadores de Síndrome de Down.

Na comunicação, colocamos no ar a Rádio Assembleia, a primeira rádio FM de um legislativo estadual no Brasil. Iniciamos o processo de expansão da rede legislativa para chegar aos municípios do Estado, em parceria com as Câmaras

Municipais, e investimos em unidades móveis. Hoje, o sinal da TV Assembleia chega em 62 municípios de MT; A TV Assembleia pode ser captada nos celulares e todas as transmissões ao vivo também ficam disponíveis no YouTube.

Construímos parcerias com o TRT de Mato Grosso, primeiro do país a obter a concessão de uma rádio pública.

Instalamos várias Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) neste período e com plenas condições de trabalho, com o propósito de discutir, colher depoimentos e tomar informações a respeito de temas relacionados ao interesse público. Dentre elas, cito a CPI da Previdência dos Servidores de Mato Grosso, a CPI da Renúncia Fiscal e Sonegação e a CPI que investiga a concessionária de energia elétrica do Estado, a Energisa S/A. dentre outras.

A Assembleia Legislativa esteve diretamente ligada à reestruturação do Estado de Mato Grosso. Neste período fizemos interferências decisivas para dar funcionalidade as ações que são importantes para o Estado e a sociedade. Mediamos junto ao Fórum Sindical e o Governo a discussão e reajuste para pagamento da Revisão Geral Anual (RGA) dos servidores do Executivo; estabelecemos o acordo para o fim da greve dos professores, a assembleia foi palco para se chegar a consensos que reestabelecessem a ordem e a normalidade do Estado.

Criamos o FETHAB II que ajudou nas contas do Estado, amenizou na época a crise e ainda proporcionou melhorias na infraestrutura sendo responsável pela execução de projetos e obras de pavimentação e recuperação asfáltica em várias regiões do Estado, feito com recursos provenientes do Fundo Estadual de Transporte e Habitação, chamado de Novo FETHAB.

Debatemos e aprovamos vários projetos que ajudaram o governo no do Estado, dentre eles a reforma administrativa e a questão dos incentivos fiscais, pacote de medidas que promoveu o equilíbrio fiscal.

Desenvolvemos ações para o fortalecimento da agricultura familiar. Promovemos avanços na regularização fundiária. Aprovamos a Lei que garante atendimento

psicológico nas escolas de MT; A Lei que institui cursos gratuitos para gestantes, ministrados em hospitais e postos de saúde durante o período pré-natal.

Na segurança pública destinamos recursos para a aquisição de armas, veículos e equipamentos para as penitenciárias.

Na saúde, adquirimos, com recursos próprios, 141 ambulâncias para os municípios, realizamos ações junto a Santa Casa e a hospitais públicos e filantrópicos para não deixar fechar, adquirimos equipamento para melhorar o funcionamento.

Entramos com três milhões para ajudar na abertura da Unidade de Tratamento Intensivo – UTI Pediátrica do Hospital do Câncer. Atuamos diretamente na solução dos problemas da Santa Casa.

Esta Casa enfrentou a pandemia com coragem e de peito aberto. Perdemos colega deputado, perdemos funcionários, perdemos familiares, perdemos amigos, todos perderam. A sociedade chorou e ainda chora por seus entes queridos. Nossos deputados estiveram trabalhando bravamente o tempo todo e aqui se debruçaram na busca de solução ou ao menos alívio ao desespero e a dor da sociedade.

Estivemos presentes em todos os momentos, aprovamos projetos de lei sobre o Corona Vírus. Repassamos R\$ 30 milhões ao governo para investir exclusivamente no combate à pandemia. Destinados R\$ 10 milhões para a ampliação do Hospital Metropolitano de Várzea Grande, disponibilizamos 210 leitos a mais, sendo 180 enfermarias e 30 UTI´s, isso com trinta dias de pandemia.

Fizemos gestão junto ao governo para a criação de Central Única de Regulação para que o tratamento da Covid-19 fosse mais rápido e eficaz.

Criamos também o Observatório Socioeconômico para acompanhar e sugerir medidas para o enfrentamento da Covid-19.

Intermediamos, junto ao agronegócio, através da (Ampa), doações de Equipamento de Proteção Individual – EPI. Sendo máscaras, protetores faciais de acrílico, óculos, macacões e testes rápidos. Atuamos para solucionar as questões do oxigênio. Quando tudo fechou, os deputados rodaram todos os cantos deste Estado para socorrer a população.

Em resumo, podemos falar dos trabalhos realizados ainda No ESPAÇO CIDADANIA / OUVIDORIA/ Defensoria Pública ; Na Secretaria de Serviços Legislativos – SSL; Na Comissão de Constituição, Justiça e Redação – CCJR; Tivemos 52 Câmaras Setoriais Temáticas – CST; Foram 25 Frentes Parlamentares Inovamos ; Na Superintendência de Integração, Cidadania e Cultura da ALMT e No Planejamento Estratégico.

Neste período tivemos pela primeira vez uma mulher ocupando o cargo de presidente, a deputada Janaina Riva, algo histórico para Estado, isso muito me orgulha.

Para encerrar, temos orgulho de dizer que o Mato Grosso pujante e de pleno emprego deste momento tem o trabalho desta Casa. Aqui estão nossas digitais. Sem esta Casa, sem os deputados que por aqui passaram e por aqui estão, nada teria acontecido.

Por isso, hoje nos reunimos não apenas para relatar ações, mas para celebrar uma jornada de transformação e esperança.

Posso dizer que, se meu riso é de realização, minhas lágrimas e os dias de incertezas também fazem parte dessa trajetória. Aqui assumi meu primeiro mandato. Aqui assumi pela primeira vez a presidência desta Casa. Naqueles dias de 2015 e 2017, trazia comigo, ao alcance dos olhos e das mãos, meu pai, minha mãe e amigos que já não estão mais entre nós. Por exemplo, meu ex-chefe de gabinete que faleceu aos 40anos. Hoje, os alcanço apenas com os olhos da alma, mas me sinto realizado, porque eles sabem que, se promessas eu fiz, promessas eu cumpri.

E assim, com o coração pleno e os olhos brilhantes, deixo aqui minhas palavras como sementes ao vento, um legado de amor, luta e esperança num solo fértil, onde o futuro é nosso alicerce.

Presidente Max Russi, Dr. João e demais membros da Mesa Diretora: que a continuidade seja um canto harmonioso, com as bênçãos de Deus e do Bom Jesus de Cuiabá, para que a sabedoria floresça em cada passo que damos.

Assim encerro meu discurso, mas não meu compromisso. Pois cada passo dado é um passo em direção ao bem. A vida é uma caminhada e, juntos, vamos semear. No fim dessa jornada, grandes frutos Mato Grosso há de colher.

Muito obrigado!